

NOTA TÉCNICA CT-ECL Nº 11/2018

Assunto: Avaliação do cumprimento da Nota Técnica nº 07 da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo e validação do “Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce”

1. INTRODUÇÃO

A presente Nota Técnica tem por objetivo apresentar a avaliação da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo – CT/ECT quanto ao cumprimento pela Fundação Renova das solicitações de alteração do escopo do “Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce” constantes na Nota Técnica CT/ECT nº 07.

Para tal, foram avaliados os seguintes documentos, por ordem cronológica:

1. Apresentação da Fundação Renova em formato *Powerpoint* realizada na 11ª reunião ordinária da CT/ECT em 17/05/2018. É importante ressaltar que não houve tempo hábil para efetuar e discutir toda a apresentação durante essa reunião, tendo sido apenas discutida a solicitação nº 01 da Nota Técnica CT/ECT nº 07, e assim não tendo sido discutidas as solicitações nº 02 a 09. Posteriormente, a apresentação foi encaminhada para os membros da CT/ECT em 18/05/2018;
2. Ofício OFI.NII.052018.3088 da Fundação Renova, de 29 de maio de 2018, referente à Nota Técnica nº 007/2018.
3. Programa “PG-033 – Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce”, Versão Junho/2018, encaminhado pela Fundação Renova por correio eletrônico em 15/06/2018.
4. Quadro de Monitoramento, encaminhado pela Fundação Renova por correio eletrônico em 15/06/2018.

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS SOLICITAÇÕES DA NT CT/ECT Nº 07

É apresentada neste tópico a avaliação das solicitações nº 01 a 09 da NT CT/ECT nº 07, incluindo as respectivas respostas da Fundação Renova contidas na apresentação e ofício da Fundação Renova (documentos nº 1, 2 e 4 supracitados), seguida da avaliação por parte da CT-ECT.

1) Fortalecimento das ações de educação formal:

1.1 - Oferecer capacitação em nível de mestrado para os professores da rede municipal e estadual, atuantes nos municípios impactados.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Essa demanda está prevista no Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais (Pág. 49)”
Ofício	“A recomendação está em congruência com o artigo 8º da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99) e conseqüentemente com a proposta do programa, mais especificamente no Projeto de Formação de Educadores e Escola Experimentais (Pág. 49). Além disso, entende-se que a oferta de cursos ou bolsas de pós-graduação é uma oportunidade de investimento em construção de resultados a longo prazo para os municípios onde o programa irá atuar, sendo necessário articular

	esta oferta para que haja temáticas que dialoguem com a proposta de revitalização”.
--	---

Status: Atendido com ressalvas.

Consta no Programa revisado de Junho/18 as seguintes informações:

“Uma outra ação voltada à qualificação dos educadores da rede pública dos municípios atingidos refere-se a oferta de curso de pós-graduação a esse público. Para viabilizar essa ação, será feita articulação institucional com instituições de educação de referência na temática de educação ambiental. Será feito um estudo de viabilidade das diferentes opções de curso de Pós-Graduação, apontando as potencialidades e fragilidades de cada uma delas. Este estudo será apresentado à Câmara Técnica para definição da modalidade a ser implementada. Pontos importantes a ser considerado nesse estudo são: a sinergia dos conteúdos com o processo de revitalização, a logística e o acesso para se atingir o público-alvo da ação”. (grifo nosso)

É prevista a oferta de curso de pós-graduação, mas não é especificado se será na modalidade *strictu sensu* (mestrado) ou *latu sensu* (especialização). Ademais, a Fundação Renova não prevê o prazo de apresentação do estudo de viabilidade supracitado.

Na apresentação realizada na 12ª reunião da CT-ECT (documento nº 3), no entanto, a Fundação Renova apresentou novas informações sobre o Projeto “Formação de Educadores e Escolas Experimentais”, que será dividido em 3 ciclos, com duração de 2018 a 2022. As etapas deste projeto são:

- Curso de Educação à Distância;
- Curso de Formação de Facilitadores de Mudanças Educacionais;
- Escolas Experimentais para Revitalização;
- Monitoramento e avaliação.

A CT-ECT solicitou que o curso de Educação à Distância preveja incentivos para que os professores participem do mesmo, tais como a distribuição de bolsas.

1.2 - Contratar monitores para o desenvolvimento de atividades em contraturno escolar.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“A disponibilização de monitores está em negociação com a Prefeitura de Mariana para a retomada do tempo integral no município e na proposta do Paralelo Rio Doce. No Programa de Educação para Revitalização está previsto a formação de educadores e assessoria técnica especializada para adaptarem seus currículos e se tornarem modelo quanto a questão da revitalização”.
Ofício	“A Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), não prevê em suas diretrizes esse tipo de intervenção. No entanto, essa recomendação poderá ser avaliada na discussão do tempo integral, no contexto de ações de médio a longo prazo, como o Programa Paralelo Rio Doce”.

Status: Alterado.

Não é prevista no escopo do Programa a contratação de monitores para o desenvolvimento de atividades em contraturno escolar, conforme solicitado na Nota Técnica. Contudo, foi consensado pela Câmara Técnica, que essa demanda será atendida por meio da qualificação de professores da rede básica de ensino que será oferecida pela Fundação Renova no âmbito do Projeto de Formação de Educadores e escolas experimentais.

1.3 - Fomentar a inclusão do Programa de Educação Ambiental nos Projetos Político-Pedagógicos – PPP das Escolas.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Essa demanda está prevista no Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais (Pág. 48).”
Ofício	“A recomendação está prevista no Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais (Págs. 43 a 51).”

Status: Atendido.

Consta no “Projeto 2: Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização”, as seguintes informações:

- *Currículo: inclusão de conhecimentos, saberes e práticas sustentáveis/revitalização no Projeto Político-Pedagógico das instituições de ensino e em seu cotidiano a partir de uma abordagem que seja contextualizada na realidade local e estabeleça nexos e vínculos com a sociedade global.*

O entendimento da CT/ECT é que essa solicitação será atendida com a elaboração dos Projetos Políticos-Pedagógicos Territoriais previstos no Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização.

2) Apresentar um cronograma detalhado dos projetos à Câmara Técnica, inclusive com o número de entidades e indivíduos que se pretende atingir, por tipologia, como por exemplo, número de agricultores, pescadores, estudantes, associações, etc. apresentando dados mais concretos do público que estará envolvido nas ações.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Será apresentado no detalhamento dos projetos executivos à CT, após aprovação, do escopo do programa, pelo CIF”.
Ofício	“O cronograma, assim como os números absolutos de cada ação serão apresentados à Câmara Técnica no detalhamento dos projetos executivos, após aprovação do escopo pelo CIF”.

Status: Não atendido.

O escopo do Programa apresenta os cronogramas dos projetos, mas não em nível detalhado. A Fundação Renova informa que “Será apresentado no detalhamento dos projetos executivos à CT”, mas informa o prazo no qual serão apresentados os projetos executivos à CT/ECT. Contudo, no documento nº 4, a Fundação Renova informa que o detalhamento dos projetos executivos será apresentado em agosto/2018.

Assim, a CT/ECT solicita que a Fundação Renova apresente os projetos executivos de cada projeto/programa, incluindo cronograma detalhado dos projetos à Câmara Técnica, com o número de entidades e indivíduos que se pretende atingir, por tipologia, como por exemplo, número de agricultores, pescadores, estudantes, associações, etc. apresentando dados mais concretos do público que estará envolvido nas ações, dentro do prazo acordado.

3) Revisão dos indicadores para cada projeto, no processo de elaboração dos projetos executivos, de forma que suas metas possam ser aferidas também em números absolutos, para cada ano do programa.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Será apresentado no detalhamento dos projetos executivos à CT, após aprovação, do escopo do programa, pelo CIF”.
Ofício	“Os números absolutos serão apresentados no detalhamento dos projetos executivos à Câmara Técnica após aprovação do escopo do programa, pelo CIF”.

Status: Não atendido.

O Programa revisado apresenta a mesma proposta de indicadores previstos na versão anterior, com indicadores e metas medidos em percentual. As metas devem ser propostas em valores quantitativos, de forma que possam ser aferidas quanto à sua efetividade e cumprimento. A Fundação Renova informa que “Será apresentado no detalhamento dos projetos executivos à CT”, mas o escopo do Programa não apresenta o prazo no qual serão apresentados os projetos executivos à CT/ECT e manteve as metas incompatíveis com o que será apresentado nos projetos executivos”.

A CT/ECT solicita que o escopo do Programa seja revisado de forma a remover todos os indicadores cujas metas sejam aferidas em porcentagem e que seja previsto o prazo para apresentação dos novos indicadores para cada processo/projeto.

4) Formação de Grupo de Trabalho, que terá como objetivo a proposição de indicadores de efetividade, que verifiquem o engajamento e a capacidade de transformação operada pelo público atendido pelo programa.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Como estratégia de monitoramento e avaliação dos projetos será criado um Fórum Permanente de Educação para Revitalização com encontros anuais”.
Ofício	“Podemos compor um Grupo de Trabalho para tal finalidade que colabore, no decorrer da implantação do Programa, com a implementação de um Fórum Permanente de Educação para a Revitalização do Rio Doce (cf. apontado no Programa)”.

Status: Não atendido.

Em resposta à solicitação nº 4, a Fundação Renova cita a criação do “Fórum Permanente de Educação para Revitalização”.

O “Projeto 1: Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização” prevê a criação de um “Fórum Permanente de Educação para Revitalização”, conforme transcrito a seguir:

“Além do chamamento, via mídias digitais e impressas, visitas às prefeituras, escolas e outras instituições, deverão ser realizados eventos informativos e formativos sobre a revitalização, por exemplo, seminários, cursos, rodas de conversa. Igualmente importante será a criação de um Fórum Permanente de Educação para Revitalização, cujo objetivo é trazer para as pautas municipais o debate, o monitoramento e avaliação das ações e/ou políticas para revitalização. A criação deste espaço deverá ocorrer após o lançamento do segundo ciclo de editais, para que se possa avaliar a implementação das ações até ali.

Esses eventos contribuirão para sensibilização da comunidade e também para fundamentar o debate relativo às questões de revitalização (ambiental, cultural, econômica e social)”.

(...)

Ao final de cada ano serão realizados os Fóruns Permanentes de Educação para Revitalização, que poderão ocorrer em nível local ou regional. Estes fóruns como já relatado anteriormente serão espaços de trocas de experiências, monitoramento e avaliação dos processos de revitalização.
(grifos nossos)

Pode-se observar nos trechos sublinhados no texto acima que o Fórum não tem como objetivo a proposição de indicadores de efetividade, conforme solicitado na Nota Técnica. Contudo, os membros do Grupo de Trabalho poderão participar das atividades do Fórum Permanente.

Face ao exposto, justifica-se a criação de um Grupo de Trabalho, que terá como objetivo a proposição de indicadores de efetividade, que verifiquem o engajamento e a capacidade de transformação operada pelo público atendido pelo programa, considerando ainda que não foi atendida a solicitação nº 3 (Revisão dos indicadores para cada projeto).

A importância de se criar mecanismos de forma a verificar o engajamento e a capacidade de transformação operada pelo público atendido pelo programa é corroborada pelo próprio escopo do Programa apresentado pela Fundação Renova, conforme citado na página 28, transcrita a seguir:

“Cabe ainda ressaltar que, cada projeto possui seu ritual de acompanhamento e monitoramento de indicadores, mas por outro lado deve-se criar mecanismos de avaliação do seu impacto ou seja do engajamento do público e de mudanças na realidade local. Isso poderá ocorrer a partir do terceiro ano de implementação do programa com a criação de grupo técnico especializado e representantes de cada projeto.” (grifos nossos).

Face ao exposto, a CT/ECT reitera que seja atendida a solicitação nº 4 da Nota Técnica. Além disso, os indicadores deverão ser diferenciados, uma vez que deverão ser criados e monitorados tomando-se por base o diagnóstico participativo que será realizado especificamente para cada local, pois é ele que retratará a situação atual e apontará quais as prioridades do que se pretende modificar em cada município de acordo com cada realidade socioambiental local específica.

5) Esclarecer mais detalhadamente como será desenvolvido o processo de aprendizagem que levará o público a desenvolver um comportamento crítico, participativo e democrático com relação a suas expectativas, necessidades, interesses e problemas.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	<p>“Todos os projetos e processo contemplam qualificação de seus públicos. No escopo do Programa foi apresentado em linhas gerais como se pretende desenvolver este o processo de aprendizagem, conforme páginas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Processo de Interface Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis: Páginas: 31-34; 2. Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização – Páginas: 38-43; 3. Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais: 43-50; 4. Projeto de Formação de Lideranças Jovens: 52-57”
Ofício	<p>“Todos os projetos e processo contemplam aprendizagem de seus públicos. O Programa apresenta, em linhas gerais, como pretende desenvolver este processo de aprendizagem. Além de potenciais esclarecimentos sobre o item, citamos alguns exemplos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Processo de Interface Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis: Páginas: 31-34; 2. Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização – Páginas: 38-43; 3. Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais: 43-50; 4. Projeto de Formação de Lideranças Jovens: 52-57”

Status: Não atendido.

Na página 28 do Programa, a Fundação Renova argumenta que:

“Os conteúdos e técnicas necessárias ao desenvolvimento de capacidades serão construídos de acordo com a realidade de cada projeto e de cada território. No entanto, tratou-se de apresentar no Anexo 05, o conceito de cardápio de aprendizagem contendo alguns temas sugeridos durante a construção participativa desse programa que poderão ser utilizados ou adaptados.” (grifos nossos).

Baseado na citação acima, estamos de acordo que outros temas sejam sugeridos durante a construção dos projetos de cada território. Porém, solicitamos que esses temas não percam o foco principal, qual seja, de serem abordados por meio de uma Educação Ambiental crítica e transformadora, contextualizadora (que não deixe de abordar a problemática da mineração e de relacioná-la com o desastre ambiental ocorrido em novembro de 2015) e não conservacionista, que contribuam para o

fortalecimento da cidadania e do empoderamento das comunidades para que sejam qualificados para a gestão ambiental local, que segundo Quintas (2004, p.130):

Seu esforço deveria ser direcionado para a compreensão e busca de superação das causas estruturais dos problemas ambientais por meio da ação coletiva e organizada. Segundo esta percepção, a leitura da problemática ambiental se realiza sob a ótica da complexidade do meio social e o processo educativo deve pautar-se por uma postura dialógica, problematizadora e comprometida com transformações estruturais da sociedade, de cunho emancipatório. Aqui se acredita que, ao participar do processo coletivo de transformação da sociedade, a pessoa também estará se transformando.

6) Enviar à Câmara Técnica o Relatório Analítico das Contribuições Virtuais, como foi feito para o Encontro de Prosas e Saberes e a Oficina de Gestores Públicos.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Anexo 07 do programa”
Ofício	“Este item está contemplado no anexo 07 do Programa, protocolado no CIF, dia 15 de maio de 2018”.

Status: Atendido parcialmente.

O documento apresentado no Anexo nº 07 do Programa consiste de uma apresentação apenas informando o quantitativo de *stakeholders* que acessaram e/ou participaram das contribuições.

A CT/ECT reitera a solicitação nº 06, no qual a Fundação Renova deverá apresentar um relatório que conste todas as contribuições virtuais recebidas na íntegra, descrevendo quais foram incorporadas na construção do escopo do Programa e apresentando justificativas técnicas no caso das contribuições que não foram acatadas.

7) Construir Planos de Futuro considerando a interface com outros programas.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Essa demanda está atendida em toda estratégia do programa e mais especificamente no Processo de Interface Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis: Páginas: 29-35”
Ofício	<p>“A construção de Planos de Futuro está prevista em toda estratégia do programa e mais especificamente, na versão protocolada no CIF, dia 15 de maio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No Processo de Interface Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis: Páginas 29-35. • No Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas, ao se propor a elaboração e a implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPTs): páginas 37 a 42. • No Projeto de Formação de Lideranças Jovens, páginas 52 a 57”.

Status: Atendido.

O escopo do Programa prevê a construção dos Planos de Futuro.

8) Realizar um prognóstico do Programa juntamente com a definição de ações que incentivem a continuidade do Programa após dez anos

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“A formação/fortalecimento de redes, de políticas públicas, de educadores e jovens, assim como a implantação de escolas modelos e a elaboração de planos futuros definem uma estratégia para continuidade do programa. Dúvidas: Solicitar maior esclarecimento à CT sobre este item. O que se espera/entende por prognóstico”.
Ofício	“Até a próxima reunião com os membros da Câmara Técnica, sugerida para o dia 15/06/18, será apresentado pela Fundação Renova um modelo para elaboração do Prognóstico”.

Status: Não atendido.

A Fundação Renova solicitou maior esclarecimento à CT/ECT quanto à solicitação nº 8 e posteriormente informou que irá apresentar um modelo para elaboração do Prognóstico.

Durante a 12ª reunião da CT/ECT, realizada em 18/06/2018 este assunto foi discutido e a Fundação Renova se comprometeu a apresentar o prognóstico na próxima reunião ordinária da CT/ECT.

9) Incluir em toda a divulgação do Programa, seja por meio físico ou virtual, na forma de imagens ou sons, uma tarja padrão que informe tratar-se de programa de compensação em função do desastre ambiental ocorrido em novembro de 2015 na Bacia do Rio Doce, decorrente do rompimento de barragem de mineração.

Respostas da Fundação Renova	
Apresentação	“Essa solicitação será incorporada às peças de divulgação do programa”.
Ofício	“Essa solicitação será incorporada em todas as peças de divulgação do programa”.

Status: Atendido.

Embora a resposta da Fundação Renova informe que irão atender à solicitação nº 9, esta informação não consta no escopo do Programa revisado. Assim, a CT/ECT solicita que seja incorporada na revisão do Programa.

3. CONCLUSÃO

A presente Nota Técnica conclui que o escopo do Programa de Educação para Revitalização do Rio Doce apresentado em junho/2018 atendeu, com ressalvas, as solicitações constantes na Nota Técnica CT/ECT nº 07.

Com vistas a aprimorar os resultados dessa fase do Programa e adequá-lo às considerações realizadas ao longo da presente Nota Técnica, a Fundação Renova deverá:

1 - Protocolar junto ao CIF, até o dia 25 de junho de 2018, a revisão do Programa de Educação para Revitalização da bacia do Rio Doce, com os seguintes ajustes:

- 1.1. Apresentar medidas de incentivo para os professores, visando sua adesão nos cursos do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce, como a concessão de bolsas, por exemplo;
 - 1.2. Compromissar-se com um modelo de Educação Ambiental crítica e transformadora, contextualizadora (que não deixe de abordar a problemática da mineração e de relacioná-la com o desastre ambiental ocorrido em novembro de 2015) e não conservacionista, que contribuam para o fortalecimento da cidadania e do empoderamento das comunidades para que sejam qualificados para a gestão ambiental local;
 - 1.3. Apresentar o Relatório Analítico das Contribuições Virtuais, como foi feito para o Encontro de Prosas e Saberes e a Oficina de Gestores Públicos;
 - 1.4. Apresentar plano de formação de Grupo de Trabalho, que terá como objetivo a proposição de indicadores de efetividade, que verifiquem o engajamento e a capacidade de transformação operada pelo público atendido pelo programa;
 - 1.5. Garantir o protagonismo dos Comitês de Bacia Hidrográficas no Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para a Revitalização, reconhecendo os mesmos como elos principais;
 - 1.6. Adotar a concepção e a metodologia do Programa de Educação para Revitalização da Bacia, na implementação das ações educativas previstas nos demais Programas da Fundação Renova.
 - 1.7. Prever que toda a divulgação do Programa, seja por meio físico ou virtual, na forma de imagens ou sons, uma tarja padrão que informe tratar-se de programa de compensação em função do desastre ambiental ocorrido em novembro de 2015 na Bacia do Rio Doce, decorrente do rompimento de barragem de mineração.
- 2 - Apresentar os projetos executivos de cada projeto/programa do “Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce”, incluindo a revisão dos indicadores para cada projeto de forma que suas metas possam ser aferidas também em números absolutos, para cada ano do programa, e o cronograma detalhado dos projetos, com o número de entidades e indivíduos que se pretende atingir, por tipologia, apresentando dados mais concretos do público que estará envolvido nas ações. Prazo: 31/08/2018;
- 3 Apresentar o estudo de viabilidade das diferentes opções de curso de Pós-Graduação, apontando as potencialidades e fragilidades, para definição da modalidade a ser implementada. Prazo: 18/02/2019.

Belo Horizonte, 18 de junho de 2018

Aloisio Lopes

Coordenador da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo

REFERÊNCIAS:

QUINTAS, J. S. Educação no processo de gestão ambiental: uma proposta de educação ambiental transformadora e emancipatória. In: LAYRARGUES, Philippe P. (Coord.) **Identities da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília, Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Educação Ambiental, 2004, p. 113-140.